



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Braga e Brasília

A maioria dos artistas do modernismo tinha simpatia por Brasília. Afinal, Brasília é o modernismo transformado em cidade. Mas uma das exceções foi o ilustre colega Rubem Braga, inimigo implacável da nova capital do Brasil. Não perdia uma oportunidade de destilar algum veneno insinuante, mesmo se a crônica fosse sobre outro assunto. Certa vez, lhe perguntaram se gostaria de morar em Brasília e ele respondeu que

não, “nem que o doutor Israel Pinheiro lhe desse um lote com cartório”.

Mas em um dos textos de *Bilhete a um candidato & e outras crônicas sobre política brasileira* (Ed. Autêntica), ele formula as razões da aversão a Brasília de maneira mais clara e sem a ranhete habitual. Gostei de ler a crônica, pois tinha a curiosidade de saber qual o olhar de Braga para a cidade, despido da implicância e do azedume.

É muito bonito o que ele diz do Lago Paranoá, embora, em seguida, ele volte a alfinetar Brasília: “O lago será uma grande coisa, miradouro de nuvens, espelho de crepúsculos, viveiro de estrelas e luas, mas quanto tempo não passará até que deixe de ser uma represa, inundação

artificial para ser lago mesmo?”

A visão sobre a paisagem do planalto não merece melhor sorte: “O planalto é triste com seus arbustos sem graça, que o pintor de São Paulo aproveitou com bom gosto e arte para fazer uns arranjos que decoram o Alvorada e o hotel, arranjos interessantes, mas, no fundo, insuportavelmente tristes, uma aridez enfeitada”.

Mais adiante, Braga esclarece os motivos da falta de afinidade com o projeto, a paisagem e o horizonte aberto do descampado: “Quem nasceu entre matas e morros e tomou banho em rio de verdade, e viveu na beira do mar – sente uma secreta aflição nesse descampado sem fim onde um excesso de céu acachapa

tudo: e quanto tempo levará a cidade para se livrar do esquema da prancheta e fabricar o seu próprio mistério, seu mel e seu veneno, não de funcionários, larápios, industriários, securitários?”

Eu considero relevante registrar e contestar a visão de Braga porque continua a ser repetida pelo restante do país. O lago poderia ter uma estrutura que tornasse a fruição do espaço mais democrática, mas está plenamente incorporado à cidade. Braga desentendeu totalmente a beleza contorcida e áspera do cerrado. Uma beleza que está na poesia ou na antipoesia de João Cabral.

As árvores floresceram, estabeleceram estações florais e atraíram uma legião de pássaros. Se bem que afetado

agora pelas mudanças climáticas que assolam o planeta. E o céu, que ele tanto destratou, foi incorporado como uma espécie de entidade metafísica cotidiana de Brasília.

Em 1959, quando escreveu a crônica, os forrós animavam os candangos em festas no Núcleo Bandeirante. A canção *Rojão de Brasília*, parceria de Jackson do Pandeiro e João do Vale, já revela o olhar de quem se deteve na cidade e interagiu com o espaço: “O planalto é tão lindo que a gente tem a impressão/que bem ali pertinho/o céu encosta no chão”.

No entanto, Braga estava certo em uma observação sobre o ideal de Brasília: “mas em volta permanecerá um Brasil misterioso e triste que ela não entenderá”.

CB FÓRUM / A importância da educação profissional para conquistar uma vaga no mercado de trabalho é tema de evento do **Correio** em parceria com o Senac-DF, em 23 de novembro. O evento terá a participação do ministro Luiz Marinho

Rumo ao primeiro emprego

» HELENA DORNELAS,
» CAMILLA GERMANO

No Brasil, 5,2 milhões de jovens brasileiros de 14 a 24 anos estão sem emprego, segundo dados da Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados em maio de 2023. Esses dados acentuam a importância do investimento em educação profissional no país e a relevância para a conquista do primeiro emprego nessa faixa etária.

Para debater o tema e apresentar soluções, o **Correio** Brasileiro promove, em 23 de novembro, o CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego, uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do DF (Senac-DF).

O evento tem início previsto para as 14h30 e o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, confirmou presença. “É essencial falar sobre educação profissional e como inserir o jovem no mercado de trabalho, além de discutir aprendizagem e qualificação profissional”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, que participará da abertura do evento.

“É importante que as empresas estejam abertas a darem a primeira chance aos profissionais. Mas é

Divulgação/Agência Brasil



Painelistas vão debater a importância da educação para a trajetória no mercado de trabalho

essencial que os jovens profissionais se preparem e se qualifiquem para essa nova etapa da vida. As pessoas podem se preparar com cursos técnicos, estágios e pelo Jovem Aprendiz. Tudo isso ajuda na conquista do primeiro emprego”, acrescenta o presidente.

Para o diretor regional do Senac-DF Vitor Corrêa, é necessário reforçar ainda a importância da qualificação profissional para a economia. “Discutir educação profissional e primeiro emprego entendendo que a instrução ainda é um relevante pilar para

empregabilidade é fundamental para o desenvolvimento de Brasília e do Brasil”, avalia.

Debate

O evento contará com dois painéis, que vão abordar o atual



"É importante que as empresas estejam abertas a darem a primeira chance aos profissionais. Mas é essencial que os jovens profissionais se preparem e se qualifiquem para essa nova etapa da vida"

José Aparecido Freire,
presidente do Sistema Fecomércio-DF

mercado de trabalho e a demanda por educação profissional. Os painéis terão a mediação das jornalistas Mariana Niederauer, editora do site do **Correio**, e Ana Maria Campos, editora de Política local e titular da coluna Eixo Capital, e abordarão os

Serviço

CB Fórum | Educação profissional e o primeiro emprego

» A partir das 14h30
» Transmissão ao vivo pelo YouTube e redes sociais do Correio

temas: Por que investir em educação profissional?; e Combatendo desigualdades e gerando oportunidades por meio da educação profissional.

Estão confirmados no evento como painelistas Magno Lavigne, secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho; Getúlio Marques, secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec); Vitor Corrêa, diretor regional do Senac/DF; Caetana Juracy, doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB); Carolina Kotovitz, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

O evento ocorrerá no auditório do **Correio** Brasileiro, a partir das 14h30, e terá transmissão ao vivo pelo YouTube e redes sociais do jornal.

ECONOMIA

Refis em xeque

» ARTHUR DE SOUZA

A atual proposta de reforma tributária, aprovada pelo Senado na semana passada, está gerando preocupação por parte da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad-DF). A criação do tributo unificado, que visa substituir o atual Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto

sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), deixa em aberto a possibilidade de muitas mudanças nas atuais regras de regularização fiscal, segundo a pasta.

As modificações propostas pela reforma levantam sérias preocupações quanto ao futuro de benefícios como o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis-DF). Para o secretário da Seplad, Ney Ferraz,

existe um risco muito grande de a edição atual do Refis ser a última da história.

A justificativa, segundo ele, é pelo fato de que o ICMS e o ISS, somados, compõem praticamente a totalidade da dívida ativa, representando os valores que o Governo do Distrito Federal (GDF) tem a receber dos contribuintes em débito. “Boa parte dos valores que são negociados no Refis tem essas origens. Por isso, se a reforma for aprovada como está, o Refis deixa de ter sentido”, explica o gestor, calculando que, nesse Refis, há cerca de R\$ 3,3 bilhões em

débitos, sendo 96,26% do total atrelados ao ICMS e ao ISS.

“A gente quer um debate amplo e rico de contribuições. O texto passou pelo Senado, mas agora, seguirá para a Câmara dos Deputados, onde acredito que muitas contribuições serão dadas. O governador Ibaneis e toda a equipe do governo acompanham esse processo de perto”, disse Ney Ferraz, ao **Correio**. “No momento, o que estamos fazendo é um alerta. Porque, no texto atual, IBS vai substituir o ICMS e o ISS, com limitadores para renegociação”, destacou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adalberto Branco de Sousa, 56 anos
Antônia de Oliveira dos Santos, 83 anos
Gildima Guedes Oliveira, 93 anos
João Freitas dos Santos, 79 anos
José Fernandes da Silva Filho, 75 anos
Leonardo Godefroy Diniz Prado, 27 anos
Luiz Paulo Feliciano de Lima, 83 anos
Stuart Lucas Valente Leão, 29 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alestina Santana Bandeira, 86 anos
Ana Luíza Cardoso da Silva, 18 anos
Antônio Manuel Teodoro, 82 anos

Benjamin Welson de Souza Trancoso, Menos de 1 ano
Elísio Pereira de Sena, 92 anos
Gilmar Fogaça Barbosa, 45 anos
Jair Chaves da Silva, 50 anos
Laura Divina Martins Pereira, 65 anos
Marcelo Alves dos Santos, 49 anos
Miguel Oliveira Marques Fagundes, menos de 1 ano
Rita Barbosa da Silva Rodrigues, 71 anos
Robson Lincoln Pinheiro e Santos, 54 anos
Rômulo da Silva Rodrigues, 37 anos
Walter Silva dos Santos, 34 anos
Wellington Rosa da Cunha de Oliveira, 51 anos

Zilma Santana da Silva De Oliveira, 57 anos

» Cemitério do Gama

Lourenço Calixto do Nascimento, 63 anos

» Cemitério de Planaltina

Agatha Vitória Fernandes Ferreira, menos de 1 ano
Elizabete Falco Dias, 61 anos
Francisco Valdemir Moura, 70 anos

Henry Lucca Rodrigues Florêncio, menos de 1 ano

» Cemitério de Sobradinho

José Ventura dos Santos, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Luana da Silva de Jesus, 28 anos
Beatriz Gama Shalders, 2 anos
Rubens de Farias Viana, 67 anos

VALEC

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.

AVISO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A. torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a titularidade do Processo de Licença Ambiental IBAMA nº 02001.007667/2014-62, referente à duplicação e regularização das rodovias federais BR-364/060-MT/GO, que foi transferido da Empresa de Planejamento e Logística – EPL, tendo em vista a incorporação autorizada pelo Decreto nº 11.081/2022.

ANDRÉ LUÍS LUDOLFO DA SILVA
Diretor de Empreendimentos

VALEC

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.

AVISO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A. torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a prorrogação da Licença de Instalação nº 1121/2016- 1ª Renovação - 4ª Retificação até a data de 19 de outubro de 2029, para o projeto de Instalação de Fibra Óptica, Duplicação e Melhorias da Rodovia Federal BR-040 DF/GO/MG. Trecho: Entr. BR_050/BR-251/DF-001/003 em Brasília/DF – Entr. MG-353(A) em Juiz de Fora/MG, com extensão total de 941,2 Km.

ANDRÉ LUÍS LUDOLFO DA SILVA
Diretor de Empreendimentos